

tura, quase a totalidade das referências a *fuscoatra*, posteriores a Roger, dizem respeito a *impressa*. Também as raças e variedades descritas de *fuscoatra* devem ser consideradas sinônimos de *impressa*.

Para fixar bem a identidade da presente espécie, dou as figuras da cabeça (Fig. 3) e do pigídio (Fig. 9) da operária, baseadas em exemplar de San José, Costa Rica, e do peciolo, visto de cima e de perfil (Figs. 11, 13), tiradas duma fêmea procedente do Corcovado, Rio de Janeiro, Brasil. Note-se na figura do ápice do gáster (Fig. 9) a escultura característica do pigídio, com a impressão lisa póstero-mediana, ladeada de cerca de 5 cerdas rígidas e aculeiformes, além de outras cerdas maiores e flexíveis com base às vezes bastante engrossada. Cerdas semelhantes, rígidas, encontram-se também de ambos os lados, na ponta do hipopígio.

No Brasil, até hoje, a presente espécie tem sido colecionada raramente. Na literatura descobri apenas os registros já mencionados de Óbidos, Estado do Pará (Forel, 1907 p. 1 "*fuscoatra*") e de Baturité, Estado do Ceará (Forel, 1901-b p. 336 "*fuscoatra* var. *cearensis*"). Procedentes do nosso país vi somente quatro fêmeas, tôdas do sul do Brasil, como segue:

Estado do Rio de Janeiro: Pôrto das Caixas, III-1928 (O. Conde) 1 exemplar [CTB]; Estado da Guanabara: Corcovado, 19-X-1957, 19-V-1958 (C. A. Campos Seabra, M. Alvarenga) 2 exemplares [WWK]; Estado de São Paulo: Pindamonhangaba (J. S. Schwarzmaier, C. Ss. R.) 1 exemplar [CTB]. — A presença da espécie no sul brasileiro foi uma real surpresa e significa uma considerável extensão do seu território.

SINONÍMIA — Vi espécimes identificados como *fuscoatra* por Forel, Emery e Santschi [CTB, DZSP], uma operária (síntipo) de *fuscoatra* var. *inca* Emery [CTB] e copioso material de Costa Rica que, sem dúvida, representa *fuscoatra* var. *transversa* Emery. Todos êsses exemplares são idênticos entre si quanto aos caracteres essenciais e concordam perfeitamente, com exceção de insignificantes variações de escultura, com a descrição original de *impressa*. Quanto às demais formas de *fuscoatra*, a saber: *cearensis* Forel, *montana* Forel e *andicola* Santschi, as diagnoses não deixam dúvida de que realmente possuem os caracteres críticos de *impressa*, de que os considero sinônimos. Eximi de sinonímia formal apenas *purpurascens*, descrita como espécie independente por Forel (1899 p. 12), mas rebaixada a raça de *fuscoatra* por Emery (1901 p. 48), porque seu tamanho de 17 mm é um pouco fora do comum, e por isso merece ulterior exame.

Para não incidir em apreciação subjetiva em caso de sinonímia tão extensa, consultei o colega Dr. W. L. Brown, Jr., do Museum of Comparative Zoology of Harvard. Em carta de 20-VII-1960 êle